



Conab - Comissão Nacional de Abastecimento / Balanço Social 2005



Balanço Social
2005

SUMÁRIO

<i>Mensagem do Presidente</i>	Pág 03
<i>Missão, Visão de Futuro, Princípios e Valores</i>	Pág 05
<i>Perfil do Empreendimento</i>	Pág 07
<i>Setor da Economia</i>	Pág 09
<i>A Empresa</i>	Pág 11
<i>Histórico</i>	Pág 11
<i>Governança Corporativa</i>	Pág 11
<i>Questões Sociais</i>	Pág 14
<i>Atividade Empresarial</i>	Pág 16
<i>1 – Política Agrícola e de Abastecimento</i>	Pág 16
<i>2 – Gestão dos Estoques Públicos</i>	Pág 18
<i>3 – Armazenagem</i>	Pág 20
<i>4 – Programas Sociais e de Abastecimento</i>	Pág 21
<i>Diálogo com as Partes Interessadas</i>	Pág 23
<i>Indicadores de Desempenho</i>	Pág 24
<i>Condições de Trabalho</i>	Pág 27
<i>Meio Ambiente</i>	Pág 33
<i>Fornecedores</i>	Pág 33
<i>Balanco Social Anual – 2005</i>	Pág 34



Conab



A



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A mudança representa a superfície de descontinuidade entre conjunturas diversas, cuja modificação envolve uma reavaliação completa, ou pelo menos parcial, de um antigo padrão de comportamento coletivo, assim como uma reapreciação dos métodos administrativos e dos instrumentos de ação.

O processo de mudanças levado a efeito no âmbito da Conab a partir de meados de 2003 e consolidado efetivamente em 2005 – intitulado de Programa de Revitalização – viabilizou a implementação de uma gestão estratégica no âmbito da Companhia, o que exigiu o comprometimento de todos os colaboradores, no sentido de garantir o contínuo alinhamento entre a estratégia, os processos de negócios da Companhia, as iniciativas e as projeções orçamentárias, por meio de uma análise sistêmica e contínua.

A ênfase dada à governança corporativa em 2005 merece destaque especial, com uma gestão mais democrática, transparente e ética, e assegurando a manutenção do equilíbrio entre os objetivos priorizados pela alta administração, a delegação e os controles internos.

A prioridade também recaiu sobre a qualificação adequada e o aperfeiçoamento dos nossos colaboradores – Durante o exercício de 2005 a Companhia promoveu o treinamento de 5.176 colaboradores. Com destaque para questões diretamente relacionadas à competência e formação profissional, objetivando a alavancagem dos ativos intangíveis que impulsionam a agregação de valor ao setor agrícola e do abastecimento, dentro de patamares de sustentabilidade, especialmente em relação ao produtor rural, consumidor final, usuários de informações, comunidades carentes, parceiros e a sociedade contribuinte.

O exercício de 2005 foi marcado também por intensas transformações no “*modus operandi*” da Companhia, que priorizou soluções logísticas e projetos integrados. Nesse sentido, buscou-se o reordenamento dos instrumentos de ação, voltados para a execução e operacionalização da Política Agrícola, programas de subvenção, armazenagem e fiscalização de estoques governamentais, apoio à comercialização da agricultura familiar, fortalecimento do comércio familiar de produtos básicos, apoio à modernização do setor de hortigranjeiros, entre outros. Os resultados alcançados no exercício cristalizam os esforços no cumprimento de sua missão institucional de garantir o abastecimento de produtos agropecuários e a renda do produtor rural, mantendo, para tanto, estreito relacionamento com os órgãos responsáveis pela elaboração de políticas públicas e com os grupos sociais beneficiários dessas políticas.

É na certeza do alcance social das ações desenvolvidas, na transparência dos atos de gestão e na satisfação dos seus clientes, do Governo, dos parceiros e da sociedade em geral, que a Conab apresenta o seu Balanço Social de 2005.

Jacinto Ferreira
Presidente da Conab



MISSÃO

Contribuir para a regularidade do abastecimento e garantia de renda ao produtor rural, participando da formulação e execução das políticas agrícola e de abastecimento.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência no exercício de seu papel institucional e na execução dos serviços prestados.

PRINCÍPIOS E VALORES

Ética, transparência, integração, comprometimento e equidade.



PERFIL DO EMPREENDIMENTO

A Companhia Nacional de Abastecimento-Conab é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA, constituída nos termos da Lei n.º 8.029, de 12 de abril de 1990, que tem como finalidade executar a Política Agrícola, no segmento do abastecimento alimentar, a Política de Garantia de Preços Mínimos-PGPM e fornecer subsídios ao MAPA e parceiros governamentais para formulação, acompanhamento e execução das referidas políticas.

Sua estrutura compõe-se de unidades administrativas e operacionais com um total de 3.208 empregados. As primeiras são representadas pela Matriz, em Brasília, e pelas Superintendências Regionais em 21 Estados da Federação, cujas jurisdições cobrem todo o Território Nacional. As unidades operacionais, agrupadas em 88 unidades armazenadoras, são constituídas por 167 armazéns em ambiente natural e artificial, destinadas a prestar ao público em geral serviços de armazenamento e correlatos possibilitando, ainda, a comercialização de produtos agrícolas como suporte aos programas de abastecimento que a Companhia executa ou dos quais participa.

Encarregada de gerir as políticas agrícola e de abastecimento, consoante seu Estatuto Social, a Conab tem por objetivos: a) Planejar, normatizar e executar a Política de Garantia de Preços Mínimos; b) Implementar a execução de outros instrumentos de sustentação de preços agropecuários; c) Executar as políticas públicas oficiais de formação, armazenagem, remoção, escoamento dos estoques reguladores e estratégicos de produtos agropecuários; d) Encarregar-se da execução das políticas do Governo Federal, nas áreas de abastecimento e regulação da oferta de produtos agropecuários no mercado interno; e) Desenvolver ações no âmbito do comércio exterior, consoante diretrizes baixadas pelo MAPA; f) Participar da formulação da política agrícola.

O planejamento estratégico estabelece objetivos no campo social, entre os quais se destacam: a) Ser reconhecida como centro de excelência na formulação, execução e difusão de políticas de segurança alimentar; b) Ser referência como provedora de informações e conhecimento do setor agrícola e de abastecimento; c) Fortalecer a atuação no segmento da agricultura familiar; d) Assegurar a execução efetiva da política de garantia de preços; e) Estar apta para atender os programas sociais e emergenciais de distribuição de alimentos; e) Organizar e fortalecer o comércio varejista de pequeno porte; f) Articular a modernização do mercado de hortigranjeiros; g) Incentivar a modernização do setor de armazenagem.

O foco principal de atuação da Companhia é participar do mercado agropecuário nacional em todas as suas fases, passando por etapas que vão desde participar da formulação da política agrícola até a armazenagem e distribuição de produtos agropecuários. Sua clientela é formada notadamente por produtores rurais, Governo, micro e pequenos varejistas, comunidades carentes, centros acadêmicos, Ceasas, consumidores, agroindústria, associações, movimentos sociais, ONGs e agentes financeiros.

Para a realização das diversas atividades administrativas e/ou operacionais, pagamento de pessoal, investimentos e encargos/tributos, a Conab, além das receitas geradas pela prestação de serviços de armazenagem de produtos e também de vendas, recebe recursos do Tesouro Nacional e de outros órgãos governamentais com os quais mantém parcerias. Em 2005 as receitas somaram R\$1.625.625.341,96, com maior participação daquelas repassadas pelo Tesouro Nacional.

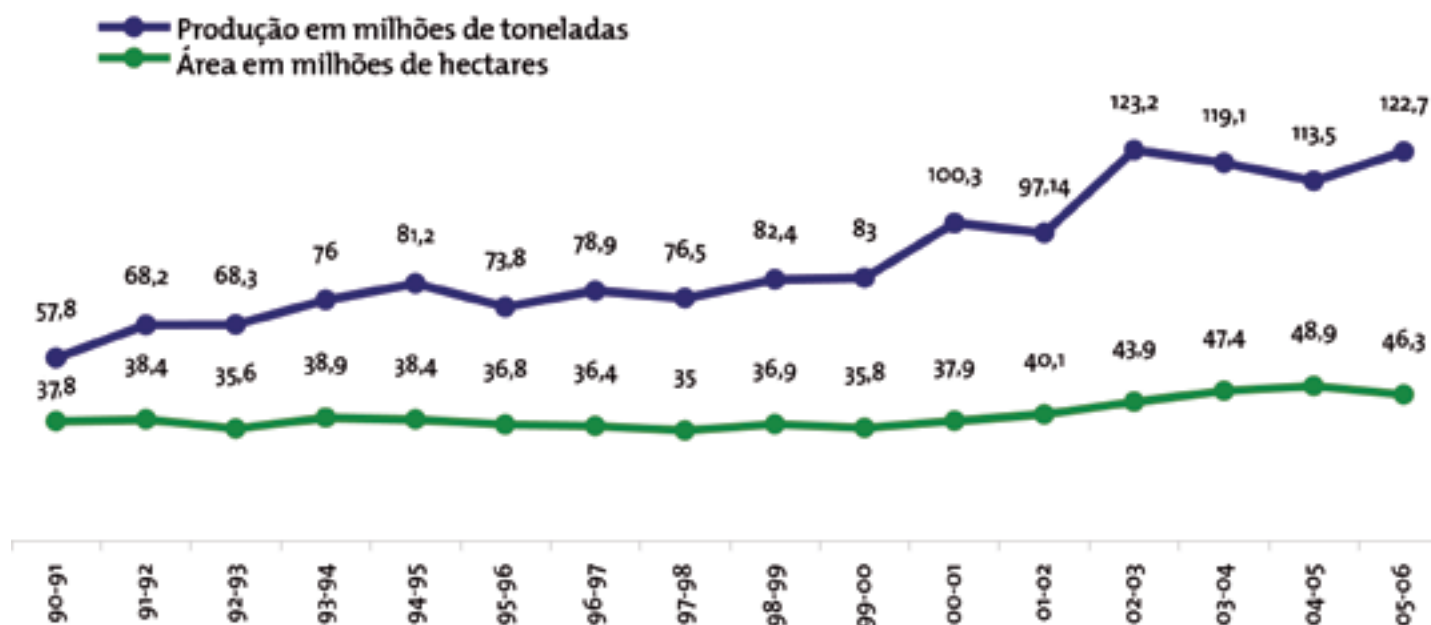


SETOR DA ECONOMIA

Dada a natureza de suas funções institucionais, a Conab se envolve nas várias fases do processo de produção e abastecimento, desde a definição das políticas econômicas direcionadas à produção agrícola, até a administração dos estoques públicos formados na execução dessas políticas, incluindo a comercialização nos momentos e locais necessários. Em suma, é uma empresa desenhada para, num primeiro momento, auxiliar na proposição e decisão de medidas de política agrícola e, uma vez definida a forma de ação, cuidar de sua gerência e execução.

O agronegócio brasileiro é considerado uma atividade próspera e rentável, pois o Brasil dispõe de clima diversificado, energia solar abundante e aproximadamente 13% de toda a água doce disponível no planeta. O Brasil conta com 388 milhões de hectares de terras agricultáveis férteis e de alta produtividade, dos quais 90 milhões ainda não foram explorados. Esses fatores fazem do País um lugar com vocação natural para a agropecuária e todos os negócios relacionados às suas cadeias produtivas.

As estimativas elaboradas pela Conab prevêem para 2006 crescimento de 8,1% na produção, totalizando 122,7 milhões de toneladas. O crescimento da produção agrícola materializa os esforços desenvolvidos pelo Governo Federal por meio dos diferentes órgãos que atuam em todo o segmento do agronegócio. Os investimentos em pesquisa e extensão rural, o crédito para financiamento e comercialização e a manutenção da renda do setor promoveram o crescimento da produção agrícola em patamares superiores ao crescimento da área plantada.



Em 2005 foi registrada redução de 9% na participação do setor no Produto Interno Bruto-PIB, caindo de 9% para 8%, decorrente, entre outros motivos, da quebra da safra agrícola de soja e milho.

FORMAÇÃO DO PIB POR SETOR (EM MILHÕES DE R\$)						
Ano	Fatores					PIB total (preço de mercado)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	SIFIM	Imp. s/ Serviços	
2003	138.191	540.890	791.184	(74.661)	160.578	156.182
2004	159.643	615.743	879.393	(73.278)	185.120	1.766.621
2005	145.829	690.601	985.325	(93.236)	209.080	1.913.599

SIFIM: Serviço de Intermediação Financeira Indiretamente Medido

fonte:IBGE

As exportações do agronegócio totalizaram US\$ 43,6 bilhões em 2005, com crescimento de 11,8% sobre as do ano anterior e representaram 36,98% das exportações totais. Por outro lado, as importações atingiram US\$5,2 bilhões de dólares, com aumento de 6,2% sobre o valor de 2004, representando apenas 7,0% das importações totais.

AGRONEGÓCIO NA BALANÇA COMERCIAL (EM MILHÕES DE US\$)						
Ano	Agronegócio (US\$ mil)			Total (US\$ mil)		
	Exportações	Importações	Saldo	Exportações	Importações	Saldo
2003	30.638.985	4.790.583	25.848.402	73.084.140	48.291.048	24.793.092
2004	39.015.697	4.881.952	34.133.745	96.475.238	62.834.698	33.640.541
2005	43.600.959	5.185.291	38.415.668	118.308.269	73.551.418	44.756.852

A EMPRESA

HISTÓRICO

A Companhia Nacional de Abastecimento - Conab foi criada a partir da disposição política, revelada na Reforma Administrativa de 1990, de colocar em prática um ponto consensual no seio da Administração Federal: a necessidade de centralizar e racionalizar a utilização dos instrumentos econômicos da Política Agrícola.

O incremento da produção agrícola e a regularização do abastecimento mereceram tratamento prioritário, pelo grau de relevância que essas atividades representam, desde os aspectos que caracterizam o País como de alta vocação agrícola, assim como pela sua extensão geográfica e condições climáticas, as quais, se por um lado propiciam condições de expansão da produção, por outro dificultam, sobremaneira, a distribuição aos centros processadores/consumidores, situação que é agravada por outras imperfeições do setor de abastecimento do País.

Com a implantação do chamado Plano “Brasil Novo” foi adotado um elenco de medidas objetivando, entre outros aspectos, o ordenamento desse processo, iniciado pela promulgação da Lei n.º 8.029, de 12 de abril de 1990, que, no artigo 16, autorizou o Poder Executivo a promover a fusão da Companhia de Financiamento da Produção-CFP, Companhia Brasileira de Armazenamento-CIBRAZEM e Companhia Brasileira de Alimentos-COBAL, constituindo-se, assim, a Conab. A nova empresa, muito menor que a soma de suas antecessoras, foi dotada de maior agilidade operacional na execução de suas atividades precípuas, que englobam a participação na formulação da Política de Garantia de Preços Mínimos-PGPM, execução dessa Política, prestação de serviços de armazenagem, administração de estoques oficiais e de programas de caráter social voltados para agricultores familiares e às populações carentes.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A atuação da Conab pauta-se por critérios de transparência, eficiência e segurança na divulgação de informações e também pelo respeito aos interesses dos diversos públicos (stakeholders) com os quais se relaciona.

Sua gestão é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Colegiada, observadas as disposições do Estatuto Social e as diretrizes fixadas pelo citado Conselho, com a supervisão do Conselho Fiscal.

Conselho de Administração - é formado pelo Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento-MAPA, que o preside, pelo Presidente da Conab, por até três representantes do MAPA e por um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Os quatro últimos são nomeados pelos respectivos Ministros de Estado, entre brasileiros de notório conhecimento e experiência, idoneidade moral e reputação ilibada, e designados pelo Presidente da República.

Ao Conselho de Administração compete, entre outras, fixar a orientação geral dos negócios e as prioridades da Conab, acompanhando sua execução; aprovar o plano plurianual, o orçamento anual e a programação operacional; manifestar-se sobre a prestação anual de contas, sobre o relatório trimestral da Diretoria Colegiada, sobre os balanços patrimoniais e demais demonstrações financeiras; autorizar a criação de reservas de lucros e aumento do capital; autorizar aquisições, aliena-



ções e demais alterações nos imóveis; aprovar o regulamento interno e apreciar propostas de reformulação no Estatuto.

Diretoria Colegiada – é constituída pelo Presidente e até três Diretores, nomeados pelo Presidente da República, por indicação do Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Os Diretores são nomeados sem atribuição específica, cabendo ao Conselho de Administração definir a titularidade da Diretoria respectiva. A Diretoria Colegiada reúne-se, ordinariamente, com a presença da maioria de seus membros, pelo menos uma vez por semana, e extraordinariamente, quando convocada pelo Presidente. Compete à Diretoria colegiada a promoção e execução das atividades da Companhia.

Conselho Fiscal - órgão de fiscalização da Conab. Funciona em caráter permanente, sendo composto por três membros efetivos e respectivos suplentes, designados pelo Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, após aprovação de seus nomes pela Presidência da República, com mandato de um ano, admitida a recondução. Conta também com um representante do Tesouro Nacional e dois representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com reuniões mensais, cujo objetivo é fiscalizar e emitir parecer sobre os atos de gestão dos administradores da Conab, sobre o cumprimento dos respectivos deveres legais e estatutários e sobre o relatório anual da Administração, efetuando a análise das demonstrações financeiras ou contábeis do exercício, a fim de tomar as medidas necessárias à proteção dos interesses da Companhia.

A estrutura orgânica, disciplinada no Estatuto Social, está regulamentada no Regimento Interno mediante aprovação do Conselho de Administração.

No sentido de fortalecer sua gestão, a Conab investe no aprimoramento contínuo de suas práticas administrativas e operacionais. Para tanto, foram criados grupos de trabalho internos que, com o auxílio de consultoria externa, elaboraram e estão implementando o planejamento estratégico da Companhia. Embasado em critérios objetivos, indicadores sócio-econômicos e metas alcançáveis, com apoio em instrumental tecnológico já testado e aprovado por outras instituições nacionais e internacionais, o planejamento objetiva:

- Reduzir as incertezas;
- Melhorar a gestão administrativa-financeira;
- Avaliar os resultados;
- Promover a melhoria dos controles internos;
- Incrementar a divulgação das informações.

Os mecanismos de governança adotados na Conab incluem, além da legislação imposta pela lei brasileira, normativos operacionais, financeiros, administrativos e o Código de Ética.

QUESTÕES SOCIAIS

A Companhia, além de desenvolver ações sociais, de ofício ou não, também atua no sentido de envolver e sensibilizar terceiros com os quais se relaciona, para a aplicação de princípios éticos relativos à solidariedade, em benefício de pessoas carentes.

Uma das atividades que a Companhia considera mais significativa, no aspecto social externo, é a geração de empregos diretos, pela manutenção da renda e aquisição de parte significativa da produção agrícola; e indiretos proporcionada por suas Unidades Armazenadoras. Ao manter seus armazéns em áreas de pouco interesse para a iniciativa privada e portanto carente de serviços de armazenagem, a oferta de empregos indiretos gerada por essas unidades beneficia as camadas que tradicionalmente mais sofrem com o desemprego, seja pela pouca qualificação que possuem ou por residirem em regiões com pouca oferta de trabalho.

Em 2005, a Companhia remunerou trabalhadores autônomos, sindicatos e serviços terceirizados, no montante de R\$15,2 milhões, em razão da execução de trabalhos específicos tais como, limpeza e conservação, segurança e vigilância ostensiva, capatazia, braçagem, pesagem e serviços gerais.



Companhia Nacional de Abastecimento
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ATIVIDADE EMPRESARIAL

Para cumprir sua missão, a Conab desenvolve atividades que abrangem toda a cadeia do sistema produtivo e de consumo dos principais produtos agropecuários destinados ao suprimento da sociedade brasileira. Sua atuação pode ser dividida em quatro grandes segmentos de atividade:

1 - POLÍTICA AGRÍCOLA E DE ABASTECIMENTO

Sua ação com vistas à formulação da Política Agrícola do País consiste nas atividades de coleta, tratamento, análise e repasse, ao Governo Federal e demais setores que têm interesses no agronegócio, de informações e dados sobre o comportamento das safras agrícolas, dos mercados (nacional e internacional), dos custos de produção e outras informações-chave que possibilitam ao Governo a adoção de medidas de apoio e incentivo à agricultura, reunidas nos chamados Planos-Safra. Destacam-se nesse segmento:

a) Pesquisa e avaliação de safras de grãos, cereais e leguminosas – A Conab realiza, periodicamente, levantamentos de dados sobre a safra agrícola com o objetivo de quantificar a oferta de grãos, cereais e leguminosas. São realizadas pesquisas em diferentes momentos da safra, iniciando pelo levantamento de intenção de plantio até a consolidação final, após o período de colheita. Em 2005 foram realizados cinco levantamentos sobre o desenvolvimento e a consolidação da safra agrícola de 2004/05 e dois sobre a intenção de plantio da safra 2005/06. Comparativamente à safra 2003/04, os números finais mostram crescimento de 3,1% na área plantada e redução de 4,7% na quantidade produzida. Tal resultado é creditado à estiagem ocorrida durante o primeiro trimestre de 2005, que provocou fortes perdas nas lavouras de milho e soja nos estados produtores da Região Centro-Sul. A estimativa da safra 2005/06 indica redução de 3,7% a 5,3% na área plantada e crescimento de 8,1% a 10,0% na quantidade a ser colhida.

LEVANTAMENTO DE SAFRAS DE GRÃOS, CEREAIS E LEGUMINOSAS							
Área plantada (mil/ha)				Produção (mil t)			
2003/04	2004/05	2005/06		2003/04	2004/05	2005/06	
		Lim. Inferior	Lim. Superior			Lim. Inferior	Lim. Superior
47.422,5	48.878,1	46.298	47.049,9	119.114,2	113.499,1	122.668,3	124.881,2

Fonte: Geare/ Conab

b) Levantamento da safra de cana-de-açúcar – Em 2005 a Conab realizou os três primeiros levantamentos, em nível nacional, da safra de cana-de-açúcar e sua destinação, com o objetivo de subsidiar o Governo federal nas políticas e decisões junto ao agronegócio sucroalcooleiro. O último levantamento indicou uma produção de 436,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com crescimento de 5,1% sobre a safra anterior, sendo a maior parte destinada à produção de açúcar e álcool e menos de 10% da produção para outros usos (cachaça, açúcar mascavo, rapadura, caldo de cana, ração animal, semente etc).

c) Levantamento da safra de café – Em 2005 foram realizadas três pesquisas de campo, objetivando o levantamento de informações sobre a safra 2005/06 e a estimativa de produção de 2006/07. Comparativamente a 2004/05 foi verificado crescimento de 0,4% na área cultivada (de 2.213 para 2.218 mil hectares) e redução de 15,1% na quantidade produzida (de 39.272.000 para 32.944.000 sacas beneficiadas), devido ao ciclo de baixa bianualidade da produção cafeeira. As estimativas para a safra 2006/07 indicam redução de 3,0% na área cultivada e crescimento de 22,7% a 32,3% na quantidade produzida, em decorrência do período de alta bianualidade, de melhores tratamentos culturais, podas, desbrotas, controle fitossanitário e também de condições climáticas favoráveis, devendo a produção total alcançar mais de 40 milhões de sacas beneficiadas.

d) Levantamento dos estoques privados de café – Em 2005 foram realizados dois levantamentos dos estoques privados de café, objetivando localizar e quantificar os estoques existentes no início e no término da safra. No último, o estoque privado era de 17,6 milhões de sacas de 60 kg.

e) Preços Mínimos – O preço mínimo é resultado de estudos realizados pela Conab, acordados com o MAPA e o Ministério da Fazenda e aprovados pelo Conselho Monetário Nacional-CMN. Geralmente é publicado antes do período de plantio e presta-se a várias finalidades, entre elas servir de parâmetro para as operações de política agrícola e de abastecimento, propiciando aos agricultores alternativas para o plantio. Funciona também como preço-piso para a comercialização da safra, garantindo renda ao agricultor e sinalizando estímulos à produção.

f) Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras – A Conab mantém um cadastro sobre os armazéns instalados no País com informações atualizadas acerca da distribuição geográfica, da qualificação técnica e da capacidade estática, o que possibilita melhor atendimento aos produtores e demais segmentos interessados.

g) Sistema de Informação de Preços Agropecuários - Agropreços – Banco de dados mantido pela Conab, com informações de preços de produtos agropecuários e séries econômicas, contendo 4.900 séries históricas de preços praticados nas principais praças, nacionais e internacionais, e outras 3.582 séries de indicadores relacionados ao agronegócio.

h) Sistema de Informações de Mercado Agrícola-SIMA – Em 2005, a Conab assumiu a responsabilidade pela administração, manutenção e atualização diária deste sistema, que é composto por 6.300 séries de preços de diversos produtos praticados no atacado e em nível de produtor.

i) **Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro - Prohort** – Instituído pela Portaria MAPA nº 171, de 24 de março de 2005, o Programa tem como principal objetivo desenvolver e integrar os bancos de dados estatísticos das Centrais de Abastecimento, universalizando as informações geradas, contribuindo na formulação de políticas públicas e na comercialização da produção de hortigranjeiros.

Essas atividades objetivam fornecer ao setor público e privado informações consistentes sobre a produção agrícola nacional que, em conjunto com outras informações, subsidiam o planejamento estratégico e a adoção de políticas para regularizar o abastecimento interno e a formação de preços nos mercados nacional e internacional, traduzindo-se em tranquilidade social quanto ao atendimento da demanda alimentar.

2 - GESTÃO DOS ESTOQUES PÚBLICOS

Envolve atividades de armazenamento, transporte, fiscalização e destinação dos produtos (venda ou doação). A Conab também participa do processo de comercialização, seja na compra direta de produtos agrícolas, na venda em bolsas de mercadorias ou balcão, ou na utilização de instrumentos que incentivam a remoção de produtos para áreas desabastecidas.

a) **Aquisição de Produtos Agrícolas** – visando a manutenção da renda dos produtores rurais, a Conab intervém no mercado de produtos agrícolas retirando o excedente da produção onde e quando os preços de mercado estiverem abaixo dos preços mínimos fixados, garantindo, assim, redução da oferta, estabilidade dos preços pagos aos produtores, manutenção da renda no setor e estabilidade social no campo.

Em 2005 foram necessárias intervenções nos mercados de algodão, arroz, milho e trigo, em todos os Estados das Regiões Sul e Centro-Oeste, no Pará, em Rondônia e em Tocantins. Foram adquiridas 2,6 milhões de toneladas de produtos, no valor total de R\$937,6 milhões.

DEMONSTRATIVO DAS AQUISIÇÕES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Quantidades	Produto (em mil t)			
	Algodão	Arroz	Milho	Trigo
Produção	2.128,9	13.227,3	34.976,9	5.845,9
Quantidade adquirida	4,5	912,8	637,1	1.058,3
Participação (%)	0,21	6,90	1,82	18,10

Fonte: Geare/ Conab

b) **Fiscalização dos Estoques Públicos** – a fiscalização dos estoques públicos é um importante instrumento de gestão, pois permite identificar e inibir os desvios de produtos, as perdas quantificativas e as irregularidades nos armazéns, possibilitando a adoção de medidas saneadoras. O benefício social resultante é a redução de perdas, dos desvios e a oferta

de produtos com melhor qualidade. Durante o exercício foram visitados 2.105 armazéns próprios e de terceiros e fiscalizados 99,9% dos estoques públicos. Os armazéns onde constatarem-se as irregularidades foram impedidos de operar com estoques públicos pelo prazo de dois anos, tendo sido emitida cobrança administrativa para reposição do produto ou ressarcimento do valor à Conab.

DEMONSTRATIVO DE QUANTIDADES FISCALIZADAS E DE OCORRÊNCIAS					
Nº de armazéns fiscalizados	Quantidade fiscalizada (t)	Ocorrências (t)			
		Perdas quantitativas		Perdas qualitativas	
		Desvio	Perdas	Abaixo do padrão	Desclassificados
2.105	14.420.244	9.649	3.059	1.275	6.718

Fonte: Geare/ Conab

c) Venda dos Estoques Públicos

Leilão Público – A Conab mantém constante vigilância sobre a oferta de produtos agrícolas, objetivando eliminar ou reduzir os efeitos especulativos na comercialização, os quais podem causar elevação dos preços ao consumidor, desabastecimento e insegurança social. Com tal propósito, a Companhia vende produtos em leilões públicos, com a participação das Bolsas de Cereais, Mercadorias e Futuros. Durante o exercício foram vendidas 74.950 toneladas de café, feijão, milho, quirera, trigo, sorgo, juta e malva.

DEMONSTRATIVO DE VENDAS EM LEILÕES PÚBLICOS POR PRODUTO							
Produto (em t)							
Café	Feijão	Milho	Quirera de milho	Trigo	Sorgo	Juta	Malva
17.361,5	11.497,0	11.902,9	2.346,0	29.607,3	1.247,4	3,5	984,0

Fonte: Geare/ Conab

Vendas em Balcão – objetiva viabilizar o acesso dos pequenos criadores rurais e de agroindústrias de pequeno porte aos estoques públicos, por meio da venda direta e a preços correntes no mercado, garantindo a manutenção do processo produtivo e a geração de emprego e renda nas regiões mais necessitadas. Em 2005 foram atendidos 20.414 clientes e vendidas 56.127 toneladas de milho em grãos, com incremento, da ordem de 644,2% e 685,2%, respectivamente, sobre os resultados de 2004.

d) Movimentação dos Estoques Públicos – atividade fundamental de apoio logístico aos diversos programas de abastecimento e armazenamento realizados pela Conab. Tem por escopo principal a abertura de espaço em armazéns localizados

em zonas de produção, para permitir o recebimento e a estocagem de novas safras, além de posicionar estrategicamente esses estoques, abastecendo regiões carentes e garantindo a integridade física e qualitativa dos produtos. A atividade tem reflexo direto no abastecimento do País, pois os produtos escoados garantem o atendimento à demanda em centros consumidores ou industriais, reduzindo preços e normalizando o abastecimento. Por outro lado, evita perdas e/ou desvios dos estoques públicos, pois a Conab retira seus produtos de armazéns onde foram constatadas irregularidades ou má aplicação das técnicas de armazenagem.

Para a movimentação dos estoques a contratação de frete é realizada por meio de leilões públicos, vencendo aquele que oferecer o menor preço. Por esse método, a Conab tem conseguido executar a remoção de grandes volumes com significativa economia para o Tesouro Nacional.

Em 2005 foi contratada a remoção de 155.758 toneladas de milho, trigo e arroz dos estoques públicos, 43.793 toneladas de diversos produtos adquiridos pelo Programa de Aquisição de Alimentos e 203.000 unidades de sacaria, ao custo total de R\$24,6 milhões, com economia de 20,2% sobre o valor de abertura dos leilões, que foi de R\$30,8 milhões.

3 - ARMAZENAGEM

Por meio de sua rede de armazéns próprios, constituída por 167 armazéns com capacidade estática para 2,1 milhões de toneladas em ambiente natural e artificial, a Conab oferece aos segmentos demandadores, inclusive ao setor público, serviços de recepção, guarda e conservação de produtos agrícolas ou industrializados, e respectiva expedição. Nessa atividade a Conab exerce o papel de companhia de armazéns gerais, atuando no mercado de forma supletiva e estratégica, ou seja, em nichos onde a iniciativa privada não atende de forma satisfatória. Objetivando a redução do déficit de armazenagem e maior infra-estrutura de apoio aos programas sociais, notadamente os Programas Fome Zero e de Aquisição de Alimentos, em 2005 foram reabertas cinco unidades armazenadoras: AF-Curitiba/PR, UA-Assu/RN, UA-Marabá/PA, UA-Sidrolândia/MS e UA-Cassilândia/MS.

DEMONSTRATIVO DO CRESCIMENTO DA REDE ARMAZENADORA PRÓPRIA			
Ano	Rede armazenadora		
	Armazéns	Unidades	Capacidade (t)
2003	161	84	2.065.309
2004	158	83	2.098.929
2005	167	88	2.141.800

Fonte: Geare/ Conab

4 - PROGRAMAS SOCIAIS E DE ABASTECIMENTO

A Conab é o braço operacional do Governo Federal na execução de vários programas sociais de abastecimento, destinados à população carente, e de incentivo ao aumento da produção agrícola familiar, notadamente o Programa Fome Zero e o Programa de Aquisição de Alimentos, e ainda no atendimento a situações emergenciais, inclusive para ajuda humanitária em âmbito internacional.

a) Fome Zero – A Conab insere-se no Programa Fome Zero com funções específicas nas áreas de compra, recepção, controle de qualidade, armazenagem, logística/transporte e distribuição de produtos.

Desde 2003 a Conab vem recebendo doações de diversos tipos de produtos de órgãos públicos e de empresas privadas, procedendo a distribuição de acordo com as orientações do MDS. Além desses, estão sendo distribuídos produtos adquiridos de agricultores familiares por intermédio do PAA garantindo, assim, a continuidade e aumento da produção agrícola familiar e alimentos saudáveis a parcela significativa da população brasileira.

DEMONSTRATIVO DE DOAÇÕES EFETIVADAS POR PRODUTO				
Produto	Unidade	Quantidade distribuída		
		2003	2004	2005
Alimentos diversos	t	233,6	1.294,0	512,0
Água mineral	l	-	180.672	-
Azeite de oliva e óleo de soja	l	25.976	-	19.681
Leite integral	l	32.004	-	1.002.488
Outros	Unid.	10.000	408.632	216.220

Fonte: Geare/ Conab

Dos demais produtos doados ao Programa Fome Zero, recebidos pela Conab, parte foi leiloada, sendo os recursos repassados ao MDS, e parte está sendo utilizada na operacionalização do Programa.

Também por meio de convênios com os Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome-MDS e do Desenvolvimento Agrário-MDA, a Conab distribuiu 1.950.914 cestas de alimentos a grupos em situação de insegurança alimentar como quilombolas, indígenas, atingidos por barragens etc.

DEMONSTRATIVO DE DOAÇÕES EFETIVADAS POR GRUPO POPULACIONAL							
Ano	Grupos populacionais						Total cestas
	Acampados	Quilombolas	Comunidades de terreiros	Emergencial	Movimento dos atingidos por barragens	Indígenas	
2003	659.736	31.050	-	-	4.074	20.575	715.435
2004	1.321.488	35.283	-	173.296	36.930	53.405	1.620.402
2005	1.373.177	79.069	35.150	190.540	80.881	192.097	1.950.914

Fonte: Geare/ Conab

b) Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) – A partir de 2003, a Conab firmou convênio com o MDS objetivando a execução do PAA destinado à aquisição de produtos agropecuários produzidos por agricultores familiares, via Compra Direta ou pela Compra Antecipada Especial, para formação de estoques públicos ou para a doação às famílias em situação de insegurança alimentar.

Compra Direta da Agricultura Familiar- CDAF – operação pela qual são adquiridos produtos agropecuários de famílias enquadradas nos grupos “A” ao “D” do PRONAF, inclusive agroextrativistas, quilombolas, famílias atingidas por barragens e trabalhadores rurais sem-terra acampados, comunidades indígenas ou produtores familiares em condições especiais, organizados em grupos formais ou não.

DEMONSTRATIVO DAS AQUISIÇÕES PELO CDAF				
Ano	Nº de municípios atendidos	Nº de produtores atendidos	Quantidade adquirida (t)	Valor
2003	68	2.617	7.179,6	5.045.231,78
2004	175	15.212	37.999,3	30.548.177,26
2005	273	17.497	64.909,1	38.277.210,88

Fonte: Geare/ Conab

Compra Antecipada Especial da Agricultura Familiar - CAEAF – aquisição dos produtos agropecuários direcionando-os para o atendimento das demandas por suplementação alimentar dos programas sociais. A CAEAF é gerenciada pela Conab e os produtos adquiridos são distribuídos para instituições governamentais ou não-governamentais, que desenvolvem trabalhos publicamente reconhecidos no atendimento às populações em situação de risco social, ou são destinados à formação de estoques estratégicos

DEMONSTRATIVO DAS AQUISIÇÕES PELO CAEAF			
Compras para doação simultânea	Aquisição	Distribuição	Compras para formação de estoque
Nº de municípios atendidos	490	565	91
Nº de produtores/pessoas atendidas	23.844	3.977.071	11.016
Quantidade (t)	33.957,0	33.957,0	21.889,0
Valor (R\$)	48.097.692,84		26.416.756,66

Fonte: Geare/ Conab

DIÁLOGO COM PARTES INTERESSADAS

Manter uma relação transparente, ética e produtiva com clientes internos e externos é uma constante preocupação da Conab. Grande parte das ações desenvolvidas pela Companhia são direcionadas ao atendimento das necessidades dos produtores agrícolas e de grupos populacionais carentes.

Para tanto, a Conab mantém permanente contato com estes clientes, realizado pela Matriz ou pelas unidades regionais, buscando identificar os momentos, os locais e a intensidade das intervenções, seja para compra da produção, venda de produtos agrícolas para abastecimento ou distribuição de alimentos.

Visando conhecer o alcance social dessas intervenções, foram criados no âmbito do Planejamento Estratégico da Companhia, em fase de implantação/análise, uma série de indicadores sociais necessários e suficientes para quantificar e qualificar essas ações. As pesquisas de opinião pública estão em fase de elaboração para aplicação em 2006, devendo ser realizadas bianualmente.

Os canais de comunicação disponíveis são representados pelas Superintendências Regionais, pelas visitas periódicas de empregados quando da realização das atividades de levantamento de safra, fiscalização, cadastramento e recadastramento de unidades armazenadoras, palestras e reuniões realizadas com as diversas entidades de classe representativas do setor rural e, ainda, o site da Companhia.

Também com o público interno a Companhia mantém constante diálogo. Diariamente são publicados e disponibilizados, na intranet, os principais acontecimentos e notícias do dia. O jornal Folha da Conab é distribuído mensalmente a todos os empregados, assim como são divulgadas, freqüentemente, as atas das reuniões dos Conselhos Fiscal, de Administração e da Diretoria Colegiada. Além disso, os empregados são representados nas comissões de negociação dos acordos coletivos de trabalho, sendo que uma importante conquista foi a criação do Fórum de Relações do Trabalho, do qual participam representantes da Companhia e dos empregados.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores necessários e suficientes para medição e avaliação do desempenho da Companhia foram desenvolvidos no âmbito do Planejamento Estratégico. Os relacionados aos processos internos foram implantados em 2005 e estão sendo medidos, consolidados e avaliados. Aqueles relacionados à avaliação do público externo, clientes, parceiros e beneficiários, que dependem de pesquisas externas, estão em fase de planejamento e detalhamento, inclusive do segmento social a ser pesquisado.

a) Indicadores de Desempenho Econômico

Aspectos Qualitativos

Na execução da PGPM, a Conab atende às necessidades dos produtores rurais, mantendo a renda dos agricultores, a geração de empregos no campo e a redução do êxodo rural.

Com sua Rede Armazenadora a Conab atende aos agricultores e comerciantes, garantindo a quantidade e a qualidade dos produtos depositados. Além do atendimento a esses clientes a Rede é uma importante fonte de renda para os municípios, pois gera empregos diretos e indiretos, representados pela contratação de serviços de braçagem, vigilância, transporte de produtos e manutenção das Unidades, e também, pelo recolhimento de impostos e taxas.

Na execução do Programa de Aquisição de Alimentos-PAA, a Conab monta postos de compra nos assentamentos de reforma agrária ou nos locais onde houver demanda, adquire produtos dos agricultores familiares, remove para armazéns próximos e promove a venda ou a doação para entidades sociais, escolas, creches, hospitais ou para grupos familiares em situação de insegurança alimentar, garantindo, assim, a manutenção e o desenvolvimento da agricultura familiar, a minimização da atividade de atravessadores, a melhoria dos serviços assistenciais, a redução da fome e das tensões sociais.

Aspectos Quantitativos

GERAÇÃO DE RIQUEZA (EM R\$)			
Geração de riqueza	2003	2004	2005
(A) Receita bruta	299.915.334,67	323.506.441,84	289.936.499,40
(B) Bens e serviços adquiridos de terceiros	-221.844.038,13	-307.374.791,58	-314.266.670,83
(C) Valor adicionado bruto (A-B)	78.071.296,54	16.131.650,26	-24.330.171,43
(D) Retenções (depreciação, amortização, exaustão)	11.228.168,37	10.311.650,10	9.882.595,30
(E) Valor adicionado líquido (C-D)	66.843.128,17	5.820.000,16	-34.212.776,73
(F) Transferências	226.803.238,92	293.379.324,33	312.496.585,59
Receitas financeiras	226.803.238,92	293.379.324,33	312.496.585,59
(G) Valor adicionado a distribuir (E+F)	293.646.367,09	299.199.324,49	278.283.818,86

Fonte: Geare/ Conab

DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA (EM R\$)			
Distribuição por partes interessadas	2003	2004	2005
Governo	96.216.921,85	71.287.888,15	67.663.699,13
Impostos expurgados os subsídios	96.216.921,85	71.287.888,15	67.663.699,13
Empregados	157.206.672,47	186.892.708,02	221.734.165,07
Salários	98.097.328,65	125.237.305,88	144.257.294,84
Encargos previdenciários	29.963.786,06	36.587.378,27	45.619.513,88
Previdência privada	21.832.360,14	16.617.326,08	21.832.360,00
Benefícios	7.313.197,62	8.450.697,79	10.024.996,35
Financiadores	1.267.355,60	1.428.397,92	1.459.047,41
Remuneração de capital de terceiros	1.267.355,60	1.428.397,92	1.459.047,41
Acionistas	1.750.920,47	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos	1.750.920,47	-	-
Retido	37.204.496,70	39.590.330,40	-12.573.092,75
Lucros retidos/prejuízo do exercício	37.204.496,70	39.590.330,40	-12.573.092,75

Fonte: Geare/ Conab

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE			
Indicadores de produtividade	2003	2004	2005
Margem bruta	0,39	0,19	0,08
Margem líquida	-0,50	-2,71	0,34
Giro dos ativos (margem líquida/ativo médio)	0,20	0,18	0,13
Retorno sobre ativo médio (ROA) (lucro operacional/ativo médio)	0,70	0,02	-0,01
Índice de endividamento (empréstimos + financiamentos/patrimônio líquido)	0,74	0,78	0,85
Índice de liquidez	1,13	1,12	1,07

Fonte: Geare/ Conab

b) Indicadores de Desempenho Social

Público Interno

A política de recursos humanos da Conab tem como princípio garantir o bem-estar e a integridade de seus empregados, pois entende que o bom desempenho e a obtenção dos resultados esperados estão diretamente relacionados ao grau de participação e de comprometimento desses com os objetivos globais da Companhia.

Em 2005 a Conab realizou o primeiro concurso público para preenchimento de vagas em todo o território nacional, tendo admitido 85 empregados, e no fim do exercício divulgou edital de novo concurso, para implementação no início de 2006.

Os benefícios e vantagens oferecidos aos empregados e seus dependentes vão além daqueles constantes nas leis trabalhistas, com destaque para as atividades de capacitação, auxílio alimentação, auxílio escola e assistência médica e odontológica. A Conab incentiva, de forma contínua, que seus colaboradores atualizem os seus conhecimentos, objetivando a manutenção ou melhoria de sua capacidade profissional, e a prestação de melhores serviços aos clientes.

Relação com Sindicatos

A Conab reconhece a Associação Nacional dos Empregados da Companhia e garante ao empregado o direito de sindicalização, por meio de entidade sindical que melhor atenda aos seus interesses, procedendo os descontos das mensalidades em folha de pagamento e o respectivo repasse à entidade.

É assegurado, aos dirigentes da Associação ou dos sindicatos, o acesso ao recinto da Conab objetivando a distribuição de informativos e prestação de esclarecimentos e informações de interesse do corpo de empregados, desde que não sejam informações de caráter estratégico.

A Companhia garante, também, o direito de participação do empregado associado ou sindicalizado em assembléias, inclusive cedendo local para a realização de encontros, eleições etc.

Aos dirigentes e representantes da Associação são asseguradas condições para o pleno exercício de suas funções, sem prejuízo de seus direitos trabalhistas e funcionais. Durante o período de seus mandatos, e por 12 meses após o término deles, não ocorrem transferências involuntárias para outro local de trabalho, sendo garantido o emprego, conforme previsto em lei.

Além da Associação, foi instituído o Fórum de Relações do Trabalho, composto por cinco representantes da Companhia e por cinco representantes dos empregados, escolhidos por meio de eleição, objetivando democratizar a discussão dos conflitos de relação de emprego e a melhoria das condições de trabalho. O Fórum se reúne ordinariamente com a presença da maioria de suas representações, uma vez a cada trimestre e, extraordinariamente, quando convocado pela maioria dos seus membros.

Respeito ao Indivíduo

Como empresa pública, a Conab só pode realizar contratações por meio de concursos públicos, logo, segue todas as orientações e determinações legais que regem tal ato. Em cumprimento ao disposto no inciso VIII, do art. 37, da Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei 7.853, de 24 de outubro de 1989, e no Decreto Federal 3.298, de 20 de dezembro de 1999, são reservadas 5% (cinco por cento) do total das vagas oferecidas às pessoas portadoras de deficiência, não existindo

nenhuma restrição com relação a idade devendo, inclusive, nos casos de desempate em classificação de concurso público, ser dada preferência aos candidatos mais idosos.

PERFIL DOS EMPREGADOS			
Empregados	Percentual em relação ao total de empregados	Percentual em cargos de gerência em relação a cargos de gerência	Percentual em cargos de diretoria em relação a cargos de diretoria
Mulheres	27,3	35,7	0,0
Mulheres negras (pretas e pardas)	N.D	N.D	N.D
Homens negros (pretos e pardos)	N.D	N.D	N.D
Pessoas com deficiência	N.D	N.D	N.D
Pessoas acima de 45 anos	72,0	73,0	100,0

Fonte: Geare/ Conab

CONDIÇÕES DE TRABALHO

a) Cuidados com Saúde e Condições de Trabalho

A prática adotada pela Conab no campo da saúde, segurança e tranquilidade funcional baseia-se no princípio de que a Companhia deve conferir especial atenção às condições físicas, mentais e à segurança dos empregados no respectivo ambiente de trabalho, preservando e ampliando as melhorias conseguidas nestas áreas. Para tanto, a Conab oferece um conjunto de benefícios e vantagens superiores àquelas definidas na legislação trabalhista.

Serviço de Assistência Médica e Odontológica aos Empregados e Dependentes - SAS

A Conab mantém o SAS - Serviço de Assistência à Saúde de seus empregados e dependentes, com recursos orçamentários próprios e disciplinado no Estatuto Social e nos Acordos Coletivos de Trabalho, onde os empregados participam com um percentual do valor gasto, de acordo com a faixa salarial. O desconto é feito junto com o pagamento não podendo ultrapassar mais que 30% da margem líquida.

No desenvolvimento deste Programa a Conab mantém convênios com clínicas, hospitais, médicos de todas as especialidades, odontólogos, psicólogos, laboratórios etc.

Anualmente, no mês de aniversário, todos os empregados são submetidos a exames periódicos que incluem para as mulheres exames preventivos de câncer de mama, para homens exames de próstata e para todos, com idade superior a 40 anos, exames cardiológicos com testes de esforço. Os exames periódicos e outros que se façam necessários nessa ocasião são 100% custeados pela Companhia.

Em 2005 a média mensal de atendimentos foi de 11.385 empregados/dependentes, com aumento de 6,1% sobre a média do ano anterior.

DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTO NO SAS				
Ano	Média mensal de atendimento	Variação (%)	Valor (R\$)	Variação (%)
2003	9.434	-	5.014.593,19	-
2004	10.735	13,8	6.869.338,04	37,0
2005	11.385	6,1	8.514.384,00	23,9

Fonte: Geare/ Conab

Campanhas Preventivas

Anualmente a Companhia promove campanha de vacinação contra gripe para empregados e dependentes, tendo sido vacinados 949 e 1.100 empregados nos anos de 2004 e 2005, respectivamente. Objetivando a prevenção/redução do estresse, com alívio de dores musculares e tensões que interferem na atenção e no rendimento do trabalho, a Conab oferece aos empregados da Matriz seções de massagens, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, com reflexos na produtividade e na satisfação funcional. Reconhecendo os benefícios alcançados, pretende-se a extensão desses serviços aos empregados das Superintendências Regionais.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – CIPA, além de desenvolver a SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, promove palestras educativas e eventos culturais contribuindo, ainda, com atividades de lazer e de elevação da auto-estima dos colaboradores. As campanhas Anti-tabagismo, de combate ao alcoolismo e de prevenção à AIDS, desenvolvidas nas datas comemorativas, têm alcançado êxito e adesão junto ao público-alvo. Foram destaques, em 2005, as palestras voltadas ao meio ambiente, saúde e trabalho e vivências e orientações dirigidas à ergonomia, tais como ginástica cerebral e ginástica laboral nos locais de trabalho.

Assistência Pré-Escolar aos Dependentes

Objetivando oferecer aos empregados condições de atendimento a sua família durante a jornada de trabalho, a Conab oferece Auxílio Pré-escolar aos dependentes em idade de até 7 anos e aos filhos portadores de necessidades especiais, sem limite de idade. O atendimento médio mensal em 2005 foi de 453 dependentes.

ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR				
Ano	Média Mensal de Beneficiários	Variação	Valor (R\$)	Variação (%)
2003	419	-10,0	1.032.036,52	-
2004	461	10,0	1.179.953,00	14,3
2005	453	-1,8	1.699.754,00	44,1

Fonte: Geare/ Conab

Programa de Alimentação ao Trabalhador

Nesse item, a Conab mantém o Programa de Alimentação ao Trabalhador – PAT oferecendo auxílio alimentação, em pecúnia ou ticket, a todos os empregados ativos. Em 2005 foi atendida uma média mensal de 3.072 empregados, com dispêndio anual equivalente a R\$10,6 milhões.

DEMONSTRATIVO DE BENEFICIÁRIOS				
Ano	Média mensal de beneficiários	Variação (%)	Valor (R\$)	Variação (%)
2003	2.38	-13,4	5.504.704,54	-
2004	2.843	19,5	8.797.199,00	59,8
2005	3.072	8,1	10.605.383,00	20,6

Fonte: Geare/ Conab

A Conab ainda concede auxílio alimentação mensal, pago junto com o salário, no valor equivalente a 80% do salário mínimo vigente à época. O valor total concedido em 2005 foi de R\$8.373.874,00.

Programa de Auxílio-Transporte

Visando garantir ao empregado condições de transporte da residência ao local de trabalho, e vice-versa, a Companhia oferece auxílio-transporte aos empregados, na forma de pecúnia ou vale, tendo atendido 3.062 empregados/mês em 2005, ao custo anual de R\$4,0 milhões, com participação financeira do empregado de apenas 3% do valor do benefício, inferior portanto àquele previsto em lei.

QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS				
Ano	Média mensal de beneficiários	Variação (%)	Valor (R\$)	Variação (%)
2003	2.114	-9,8	2.433.931,94	-
2004	2.703	27,9	3.240.199,00	33,1
2005	3.062	13,3	4.041.356,00	24,7

Fonte: Geare/ Conab

Auxílio-Escola

Valor em pecúnia pago ao empregado por meio da folha de pagamento, referente a cada filho/dependente legal, com idade de 7 anos até o trimestre em que completar 15 anos, desde que cursando o ensino fundamental do 1.º grau, da 1.ª à 8.ª série, em estabelecimento de ensino não gratuito.

Em 2005 foram concedidos 2.629 benefícios, ao custo total de R\$427,4 mil.

QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS				
Ano	Benefícios concedidos	Variação (%)	Valor (R\$)	Variação (%)
2003	1.162	8,4	146.400,00	6,9
2004	1.237	6,4	187.284,00	24,7
2005	2.629	112,5	427.447,00	128,2

Fonte: Geare/ Conab

Auxílio-Funeral

Destinado à realização de despesas com o funeral de dependentes típicos e de genitores é concedido valor em pecúnia, pago ao empregado por meio da folha de pagamento. No caso de falecimento do empregado, o benefício é pago ao dependente que efetivamente realizar as despesas. No caso das despesas terem sido pagas por terceiros, não dependentes, o reembolso ocorre no valor efetivamente gasto, limitando-se ao valor definido nos Acordos Coletivos de Trabalho. Em 2005 foram concedidos 130 benefícios, no valor total de R\$414.730,00.

QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS				
Ano	Benefícios concedidos	Variação (%)	Valor (R\$)	Variação (%)
2003	90	-6,2	180.300,00	8,6
2004	114	26,7	305.610,00	69,5
2005	130	14,0	414.730,09	35,7

Fonte: Geare/ Conab

Adiantamento do 13.º salário

A Conab efetua o pagamento da primeira parcela do 13.º salário a todos os empregados no mês de junho, salvaguardando o direito daqueles cujas férias iniciam-se entre os meses de janeiro e maio, de receberem o referido adiantamento junto com as respectivas férias. A segunda parcela é paga no mês de novembro.

b) Compromisso com o Desenvolvimento Profissional e a Empregabilidade

Buscando desenvolver e aprimorar as atuais habilidades do corpo funcional, com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho e elevação dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade, tendo como foco, ainda, o crescimento profissional dos colaboradores, foram investidos R\$1.545.026,00, em 2005, na qualificação e requalificação de 5.176 empregados, tomando-se por base os objetivos definidos no Planejamento Estratégico.

Destaca-se o empenho da Companhia na capacitação para o uso de software livre, somando-se aos esforços empreendidos pelo Comitê de Implementação de Software Livre, sob a responsabilidade do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação-ITI, em apoio à migração para este software no Brasil, na busca de economias significativas para o Estado brasileiro e estímulo, em outra vertente, para o desenvolvimento de tecnologias nacionais. Só para uso do conjunto de software livre (Broffice), foi dado treinamento a 1.368 empregados.

DEMONSTRATIVO DE CARGA HORÁRIA MÉDIA DE TREINAMENTO								
Número de treinandos			Homens x Hora			Carga horária média		
2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005
3.640	5.961	5.176	62.396	167.688	167.622	17,14	28,13	32,38

Fonte: Geare/ Conab

A Conab oferece Curso Gratuito de Educação de Jovens e Adultos (ensino fundamental e médio) destinado a seus empregados e a prestadores de serviços (limpeza e vigilância), com instrutores do quadro de empregados.

DEMONSTRATIVO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE			
Indicador	2003	2004	2005
Percentual de analfabetos na força de trabalho	0,20	0,16	0,16
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado ano (total hs/ nº de empregados)	25,00	53,80	52,25
Percentual do faturamento bruto gasto em desenvolvimento profissional e educação	0,04	0,10	0,01
Percentual de estagiários	5,50	4,80	7,40

Fonte: Geare/ Conab

COMPORTAMENTO FRENTE A DEMISSÕES			
Indicador	2003	2004	2005
Número de empregados no fim do período	2.496	3.115	3.208
Número total de demissões no período	21	10	16
Número total de admissões no período	58	629	109
Relação % de demitidos acima de 45 anos de idade x total de demitidos	63,5	0,0	71,7
Relação % de admitidos acima de 45 anos de idade x total de admitidos	73,0	69,9	19,3

Fonte: Geare/ Conab

As contratações de empregados têm como norma não permitir qualquer tipo de discriminação social ou étnica, assim como dar amplas oportunidades às pessoas com mais de 45 anos e também àquelas com deficiência.

MEIO AMBIENTE

Responsabilidade Frente às Gerações Futuras

Comprometimento da Empresa com a melhoria da qualidade ambiental

Grande parte dos grãos (milho, soja etc) recebidos para guarda em suas unidades armazenadoras, principalmente nos períodos de safra agrícola, necessitam de limpeza e de secagem para redução do teor de umidade do produto, de forma que possa ser estocado por um período prolongado, com a manutenção de sua qualidade.

O uso correto dos secadores, neste caso, permite economizar tempo, mão-de-obra e combustível. Dentre as alternativas de combustível para uso nos secadores, a Conab utiliza aquele que estiver disponível na região de consumo e apresente menor agressão ambiental. Atualmente a Conab tem unidades com secadores que utilizam Gás Natural, outros que utilizam óleo combustível (BPF) e também secadores que utilizam lenha. Neste último, a Conab, comprometida com a melhoria ambiental, adquire lenha apenas de fornecedores que tenham o certificado do IBAMA atestando que o produto é autorizado.

Além disso, a Companhia executa freqüente manutenção nas instalações e equipamentos operacionais de suas unidades, objetivando melhor aproveitamento dos insumos e evitando desperdícios ou prejuízos para a Conab e para o meio ambiente.

Os cuidados necessários para que se tenha uma armazenagem com qualidade, evitando a proliferação de fungos na massa de grãos ou a proliferação de insetos e pragas, leva a Companhia a utilizar fungicidas e inseticidas, porém de uso legal (operações de tratamento fitossanitário). Preocupada com o meio ambiente, os recipientes de produtos tóxicos utilizados são devolvidos aos fornecedores que por sua vez os entregam nas empresas fabricantes, reduzindo de forma substancial a contaminação do ambiente com resíduos tóxicos.

FORNECEDORES

Seleção, Avaliação e Parceria com Fornecedores

A Conab segue os termos das Leis n.ºs 8.666, de 21/06/1993 e 10.520, de 17/07/2002, que instituem normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras e serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Todo e qualquer fornecedor deverá estar em situação regular no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF, no Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público Federal – CADIN e no Sistema de Registro e Controle de Inadimplentes da Conab - SIRCOI ou apresentar, previamente ao início de qualquer licitação, na Conab, as certidões que comprovem sua regularidade.

Além destas exigências, dependendo do tipo de licitação podem ser exigidos comprovantes adicionais, que atendam normas das respectivas Agências Reguladoras ou órgão público responsável. Por exemplo, para contrato de transporte de cargas (frete) exige-se comprovante de regularidade junto ao Registro Nacional de Transportador Rodoviário de Carga - RNTRC, emitido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. Também as cargas dos veículos devem seguir as normas estabelecidas pela legislação, tal como peso permitido, altura da carga etc.

Enfim, todas as operações realizadas com fornecedores seguem padrões rígidos e bem formalizados, conforme estabelece a legislação federal.

BALANÇO SOCIAL ANUAL – 2005

EMPRESA: COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB

1 - BASE DE CÁLCULO	2004 VALOR (MIL R\$)	2005 VALOR (MIL R\$)
Receita líquida (RL)	292.349	266.290
Resultado operacional (RO)	40.672	-12.573
Folha de pagamento bruta (FPB)	161.825	189.877

2- INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (MIL R\$)	2004 % SOBRE FPB	%SOBRE RL	VALOR (MIL R\$)	2005 % SOBRE FPB	%SOBRE RL
Alimentação	15.847	9,79%	5,42%	19.184	10,10%	7,20%
Encargos sociais compulsórios	36.587	22,61%	12,51%	45.620	24,03%	17,13%
Previdência privada	16.617	10,27%	5,68%	17.791	9,37%	6,68%
Saúde	8.573	5,30%	2,93%	8.561	4,51%	3,21%
Segurança e saúde no trabalho	154	0,10%	0,05%	322	0,17%	0,12%
Educação	362	0,22%	0,12%	599	0,32%	0,22%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.123	0,69%	0,38%	1.545	0,81%	0,58%
Creches ou auxílio-creche	1.180	0,73%	0,40%	1.700	0,90%	0,64%
Participação nos lucros ou resultados	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	11.086	6,85%	3,79%	9.9797	5,16%	3,68%
Total	91,529	56,56%	31,31%	105.119	55,36%	39,48%

3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	VALOR (MIL R\$)	2004		VALOR (MIL R\$)	2005	
		% SOBRE RO	% SOBRE RL		% SOBRE RO	%SOBRE RL
Educação	414	1,02%	0,14%	1,216	0,00% (1)	0,46%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00% (1)	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00% (1)	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00% (1)	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar (2)	43.037	105,81%	14,72%	114.106	0,00% (1)	42,85%
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00% (1)	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	43.451	106,83%	14,86%	115,322	0,00% (1)	43,31%
Tributos (excluídos encargos sociais)	70.278	172,79%	24,04%	86.691	0,00% (1)	32,56%
Total - indicadores sociais externos	113.729	279,62%	38,90%	202.013	0,00%	75,86%
Outras informações: (1) Não calculado devido ao Resultado Operacional ser negativo; (2) Inclui recursos repassados pelo MDS e MI para aquisição de gêneros alimentícios para distribuição às famílias carentes.						

4- INDICADORES AMBIENTAIS	VALOR (MIL R\$)	2004		VALOR (MIL R\$)	2005	
		%SOBRE RO	%SOBRE RL		%SOBRE RO	%SOBRE RL
Investimentos relacionados com a produção/ operacionalização de empresa	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Investimentos e programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	(X) não possui metas () Cumpre de 0 a 50% () Cumpre de 51 a 75% () Cumpre de 76 a 100%			(X) não possui metas () Cumpre de 0 a 50% () Cumpre de 51 a 75% () Cumpre de 76 a 100%		

5- INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2004	2005
Nº de empregados (as) ao final do período	3.115	3.208
Nº de admissões durante o período	619	111
Nº de empregados (as) terceirizados(as) (3)	-	-
Nº de estagiários	157	257
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	2.112	2.310
Nº de mulheres que trabalham na empresa	848	877
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	34,80%	35,70%
Nº de negros (as) que trabalham na empresa (4)	-	-
% de cargos de chefia ocupados por negros(as) (4)	0,00%	0,00%
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais(4)	-	-
Outras informações: (3) número variável (sindicatos, escritórios de advocacia e postos de vigilância; (4) não consta no cadastro de empregados da Conab.		

6-INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL		
	2005	META 2006
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa.	22	22
Número total de acidentes de trabalho	18	-
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() Direção (x) Direção e gerências () Todos (as) empregados(as)	() Direção (x) Direção e gerências () Todos (as) empregados(as)
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	() Não se envolve (x) Segue as normas da OIT () Incentiva e segue a OIT	() Não se envolverá (x) Seguirá as normas da OIT () Incentivará as normas da OIT
A previdência privada contempla:	() Direção () Direção e gerências (x) Todos (as) empregados(as)	() Direção () Direção e gerências (x) Todos (as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() Direção () Direção e gerências () Todos (as) empregados(as)	() Direção () Direção e gerências () Todos (as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa são:	() Não são considerados () São sugeridos (x) São exigidos	() Não serão considerados () Serão sugeridos (x) Serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário a empresa:	() Não se envolve (x) Apóia () Organiza e incentiva	() Não se envolverá (x) Apoiará () Organizará e apoiará
Número total de reclamações/críticas de consumidores (as):	Na empresa - 3 No procom - 0 Na justiça - 0	Na empresa - 0 No procom - 0 Na justiça - 0

(continua)

(continuação)

6-INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL			2005	META 2006
Número total de reclamações/críticas de consumidores (as):	Na empresa - 3 No procom - 0 Na justiça - 0			Na empresa - 0 No procom - 0 Na justiça - 0
% De reclamações/críticas atendidas ou solucionadas:	Na empresa- 100% No PROCOM- 0% Na justiça - 0%			Na empresa- 100% No PROCOM- 0% Na justiça - 0%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)	Em 2004	299.199	Em 2005	278.284
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	23,45% governo, 62,46% colaboradores (as), 13,59% acionistas, 0,48% terceiros, 13,59% retido		24,31% governo, 79,68% colaboradores (as), -4,52% acionistas, 0,52% terceiros, 0,00% retido	

SUREG/AM: AV.MIN.MARIO ANDREAZZA, nº 2196 / DISTRITO INDUSTRIAL / MANAUS-AM / CEP- 69.075-830 / (92) 3613 – 2448

SUREG/BA: AV. ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES nº 3840 / ED.CAPEMI – Bloco A / BAIRRO – PITUBA/ SALVADOR/BA / CEP- 40.820-900 / (71) 3113 – 8601

SUREG/CE: RUA ANTÔNIO POMPEU, nº 555 / CENTRO / FORTALEZA-CE / CEP- 60.040-001 / (85) 3252 – 1722

SUREG/ES: AV.PRINCESA ISABEL, nº 629, SALA 702 – ED.VITÓRIA CENTER / CENTRO / VITÓRIA/ES/ CEP- 29.010-904 / (27) 3223 – 9270

SUREG/GO: AV.MEIA PONTE, 2748 / SETOR SANTA GENOVEVA / GOIÂNIA/GO / CEP- 74.670-400 / (62) 3232 – 4401

SUREG/MA: AV.JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE,06 – ED.NENA CARDOSO / BAIRRO DOS VINHAIS/ SÃO LUIS/MA / CEP- 65.071-750 / (98) 3216 – 1002

SUREG/MS: AV.MATO GROSSO, nº 1022 / CENTRO / CAMPO GRANDE/MS / CEP- 79.002-232 / (67) 3383 – 1666

SUREG/MT: RUA PADRE JERÔNIMO BOTELHO, nº 510 -ED.EVEREST / BAIRRO DOM AQUINO /CUIABÁ/MT / CEP- 78.015-115 / (65) 3616 – 3803

SUREG/MG: RUA PROFESSOR ANTÔNIO ALEIXO, nº 756 / BAIRRO DE LOURDES / BELO HORIZONTE/MG / CEP- 30.180-150 / (31) 3290 – 2800

SUREG/PA: RUA JOAQUIM NABUCO, nº 23 / BAIRRO NAZARÉ / BELÉM/PA / CEP- 66.055-300 / (91) 3224 – 2374

SUREG/PB: AV.TABAJARAS, 847 – ED. EMPRESARIAL FRIEND / CENTRO / JOÃO PES- SOA/PB / CEP- 58.013-270 / (83) 3241 – 3578

SUREG/PE: ESTRADA DO BARBALHO, nº 960 / IPUTINGA / RECIFE/PE / CEP- 50.690-000 / (81) 3453 – 4038

SUREG/PI: RUA HONÓRIO DE PAIVA, 475-A/SUL / PIÇARRA / TERESINA/PI /

CEP- 64.001-510 / (86) 3221 – 9087

SUREG/PR: RUA MAUÁ, nº 1.116 / ALTO DA GLÓRIA / CURITIBA/PR / CEP-80.030-200 / (41) 3313 – 2740

SUREG/RJ: RUA DA ALFÂNDEGA, 91 – 11º E 14º ANDARES / RIO DE JANEIRO/RJ / CEP- 20.010-003 / (21) 3861 – 5752

SUREG/RN: AV.JERÔNIMO CÂMARA, nº 1814 / LAGOA NOVA / NATAL/RN / CEP-59.060-300 / (84) 3206 – 5521

SUREG/RO: AV.FARQUAR, nº 3305 / BAIRRO PEDRINHAS / PORTO VELHO/RO / CEP- 78.904-660 / (69) 3216 – 8400

SUREG/RS: RUA QUINTINO BOCAIUVA, 57 / PORTO ALEGRE/RS / CEP- 90.440-051 / (51) 3326 – 6461

SUREG/SC: BR 101 KM 205 / BARREIROS / SÃO JOSÉ/SC / CEP- 88.110-200 / (48) 3381 – 7221

SUREG/SP: AV. MOFARREJ, nº 348 / VILA LEOPOLDINA / SÃO PAULO/SP / CEP- 05.311-000 / (11) 3649 – 4803

SUREG/TO: 103 NORTE , RUA NO-1, LOTE 33/35 / PALMAS/TO / CEP- 77.001-016 / (63) 3218 - 7401